



**MUNICÍPIO DE OURÉM**  
Assembleia Municipal

1

**MINUTA DA ATA DA SESSÃO DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018**

**02.15 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – RECONSTRUÇÃO DO MERCADO DO PEIXE EM FREIXIANDA – PROPOSTA DE PROTOCOLO COM A UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FREIXIANDA, RIBEIRA DO FÁRRIO E FORMIGAIS. -----**

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 44477**, datado de **2018.12.12**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2018.12.03, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com a alínea c), do n.º 1, do art.º 6.º, do Decreto-Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), autorização para repartir, em 2019, os encargos decorrente da celebração do protocolo acima citado, do seguinte modo: -----

----- Fevereiro – 23.465,47 euros -----

----- Junho – 23.465,47 euros -----

----- Outubro – 23.465,48 euros -----

----- Foi ainda remetido o texto de “Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais – Reconstrução de Mercado do Peixe em Freixianda”, o qual foi reencaminhado a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “= PROPOSTA DE PROTOCOLO COM A UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FREIXIANDA, RIBEIRA DO FÁRRIO E FORMIGAIS = -----  
O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, através da sua informação n.º 116/18, datada de 27 do mês findo, colocou à consideração superior proposta de texto de protocolo a celebrar com a **União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais**, com o objetivo de apoiar financeiramente, até ao montante de 70.396,42€, os encargos decorrentes das obras de reconstrução do mercado do peixe em Freixianda, válido até que ocorra a justificação do montante inerente à última prestação relativa ao apoio a atribuir. -----

Tomou a palavra a **Senhora Vereadora Cília Maria de Jesus Seixo**, para questionar qual a razoabilidade de se promover um investimento avultado, num espaço que é utilizado aproximadamente duas horas por semana. -----

O **Senhor Presidente** esclareceu que será um edifício polivalente e que consequentemente permitirá, nos outros dias, serem, por exemplo, desenvolvidos diversos tipos de atividade cultural.” -----



**MUNICÍPIO DE OURÉM**  
Assembleia Municipal

2

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **JORGE MANUEL PEREIRA DOS SANTOS**, em nome da União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais, expôs o seguinte: “Foi com enorme espanto, para não dizer mais, que na reunião da Câmara Municipal do passado dia 03/12/2018, aquando da discussão da proposta de aprovação de um protocolo de apoio com a União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais, para a reconstrução da Praça do Peixe de Freixianda, os vereadores do Partido Socialista abstiveram-se e, pelo teor da declaração de voto que apresentaram, pouco faltou para votarem contra. -----

Consideramos incompreensível tal atitude! -----

Depois do enorme esforço que a Junta de Freguesia fez em apresentar um projeto para a reconstrução da praça do peixe, um edifício centenário e que, para além disso, visa também o aproveitamento do espaço para outros fins, como por exemplo para promoção dos produtos da terra, pequenos espetáculos, etc. -----

Trata-se de um projeto com um valor base de 440 mil euros e obteve-se um financiamento de 300 mil euros. Após o concurso da obra, o valor baixou para cerca de 400 mil euros, e a Junta de Freguesia, e muito bem, veio solicitar ao Município um apoio de comparticipação que lhe competia, de cerca de 100 mil euros. -----

Assim, o que a Câmara Municipal propõe com este Protocolo é dar um apoio até 70% desse valor, o que dará cerca de 70 mil euros. Pensamos que é uma boa medida de investimento naquela freguesia e, no concelho em geral, pois há vários anos que é uma reivindicação dos vários executivos que passaram por aquela Junta. -----

Para além do nosso espanto inicial com a declaração de voto dos vereadores do PS, ainda ficamos duplamente surpreendidos quando este foi precisamente um compromisso do Partido Socialista, não só nesta última campanha, como também em anteriores. -----

Na verdade, nunca cumpriram com prometido nas diversas campanhas, e agora que o executivo da Junta de Freguesia consegue o tão desejado financiamento, vêm criticar tal feito. - De lamentar também a forma como o criticaram nas redes sociais, alguma das vezes a “gozar” com o esforço e empenho do executivo da Junta de Freguesia. -----

Para terminar, pedia aos vereadores e à bancada do Partido Socialista mais apreço para com o esforço das Juntas de Freguesia, porque a maioria delas não têm possibilidades financeiras e,





**MUNICÍPIO DE OURÉM**  
Assembleia Municipal

3

só com esforço e imaginação, procuram múltiplas estratégias para conseguirem fazer obra, melhorarem os espaços nas suas freguesias e darem mais qualidade de vida às suas gentes.”

= **ORLANDO SÉRGIO PALMEIRO CALADO CAVACO**, na qualidade de representante do grupo municipal do Partido Social Democrata, expôs o seguinte: “Gostaria de tecer alguns comentários relativamente à declaração de voto que os vereadores do Partido Socialista fizeram sobre esta matéria. E passo a citar: «O que não sabemos Sr. Presidente, é **justificar um investimento de cerca de meio milhão de euros** na requalificação de um mercado que funciona 4 horas por semana, num meio rural, com cerca de 4.000 habitantes!!!». -----

Confesso que fiquei muito assustado quando li isto. O que está aqui dito é que se o investimento fosse no meio urbano já estava tudo bem. O que está aqui dito é que existe um limite para a Câmara Municipal investir nos meios rurais e um limite para os meios urbanos. Ora, eu discordo totalmente desta posição. É este pensamento que cria divisões; que cria desertificações, em que as pessoas abandonam as suas terras porque não têm ninguém. -----  
Só pelo facto da Freixianda ter quatro mil habitantes não é justificação este investimento? -----  
Sou de Urqueira, duma freguesia rural do norte do concelho e, eu acho, que é precisamente o contrário daquilo que os senhores pensam. Deve-se é investir mais e não menos, senão fechamos tudo. -----

A senhora vereadora quer fechar a zona norte do concelho. E já nem falo na questão política porque, o que tenho ouvido por toda a zona norte, é que ninguém percebe esta vossa posição. Eu até acho que se pudessem voltar atrás, penso que seria revista e iriam tomar uma outra posição. Toda a gente erra, toda a gente falha, toda a gente tem um erro de avaliação. -----  
Agora, eu não posso aceitar este argumento de que o meio rural, só por ser um meio rural e ter quatro mil pessoas, a Câmara Municipal não pode lá gastar dinheiro. É uma injustiça para aquela gente do norte.” -----

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: “Queria manifestar a minha solidariedade à Junta de Freguesia de Freixianda porque, quando apresentei aqui uma proposta para a Casa Museu de Seiça, senti o mesmo.” -----

= **FILIPE REMI CALLEBAUT MENDES** expôs o seguinte: “No que toca a este assunto, gostaria de realçar um ponto interessante, que é o facto de isto ter sido aprovado pelo Turismo



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

4

de Portugal, ou seja, se este financiamento é aprovado pelo Turismo de Portugal, é porque o Turismo de Portugal vê alguma justificação para que isto aconteça. -----

Agora restam algumas questões que tem a ver com o depois, após a obra estar feita. -----

Gostaria de perguntar quem é que fica com a despesa e quem é que fica com o edifício, ou seja, um edifício destes requer cuidados, requer atenção contínua. Quem é que vai pagar esta despesa deste edifício? São as manifestações culturais ou comerciais que vão acontecer no espaço ou, daqui a alguns anos, estamos sujeitos a ter mais um elefante branco aqui no concelho, à semelhança de tantos outros que depois ninguém sabe quem será o responsável de quê, de quem, para que lado vai o valor e quem é que fica com a conta, o que acaba sempre por sobrar para os mesmos. -----

Penso que há aqui uma falha de informação neste capítulo. -----

Ressalvo novamente o facto de ter sido o Turismo de Portugal a aprovar o financiamento, o que traduz valor e justificação para o investimento, mas sobram as outras questões, quem é que pagará o bem-estar, quem é que pagará as obras de requalificação. Quem é que pagará isto tudo e tudo o que vem depois.” -----

= **AVELINO DA CONCEIÇÃO SUBTIL** expôs o seguinte: “Em relação ao que disse o Filipe Mendes, a mim, também me surpreendeu ter sido o Turismo de Portugal a aprovar, mas isso é uma questão do Turismo de Portugal, se bem que os dinheiros são os mesmos, são de todos.

Em relação ao investimento, aquilo que o Orlando Cavaco disse, dou só um exemplo, a Escola C+S da Freixianda, um investimento no norte do concelho, ainda há pouco, numa reunião sobre o ensino, se dizia que os alunos da Freixianda estavam a deslocar-se para Alvaiázere e para outros sítios fora do concelho, além de Fátima. -----

Nem sempre o investimento significa fixação de pessoas. E, estou a dar o exemplo da Escola C+S de Freixianda.” -----

= **NUNO MANUEL PINTO DIAS**, em nome do grupo municipal do Partido Social Democrata, expôs o seguinte: “Gostaria de recentrar a discussão em dois aspetos. -----

O mercado já existe e o mercado precisa de obras de requalificação que teriam de ser assumidas por alguém. -----

E, estamos a falar de um investimento municipal de 17.50 euros por habitante. Ainda não percebi em que medida é que isto é uma exorbitância de investimento numa área rural.” -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL expôs o seguinte: “Complementando um pouco uma questão que, parece-me, ficou suficientemente explicado e todos perceberam qual a importância desta intervenção. -----

Gostaria de dizer ao senhor deputado Filipe Mendes que o edifício já existe e atualmente o espaço já é mantido e limpo. Não vai acrescentar despesa ao que hoje já existe. A Junta de Freguesia, felizmente, tem uma equipe que, todas as semanas, limpa e cuida do espaço nas condições que tem hoje.” -----

----- **NÃO SE REGISTANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR MAIORIA – 33 PRESENCAS: 32 VOTOS A FAVOR; 01 ABSTENÇÃO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA.** -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhor AVELINO DA CONCEIÇÃO SUBTIL apresentou a seguinte declaração de voto: “Abstive-me na votação do apoio financeiro do Município à União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais, por ter dúvidas sobre a racionalidade do investimento, tendo em conta o valor global do investimento e as previsíveis utilizações. -----

Não pretendendo obstaculizar o investimento, não posso repetir votações pessoais, em outros períodos e noutras funções, concretamente de vereador, apoiando investimentos em equipamentos que se vieram a demonstrar sem qualquer razoabilidade, casos concretos dos pavilhões do Pinheiro e do Caneiro.” -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

----- Assembleia Municipal de Ourém, 20 de dezembro 2018. -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal,